

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

15 de janeiro de 2023

[HABACUQUE: A ARTE DE TER FÉ]

Msg. 11

A ARTE DE TER FÉ QUANDO A ALMA PRECISA SER APRUMADA [1]

[Habacuque 2.2-20] *[A segunda resposta do SENHOR]* ²Então o SENHOR me disse: “Escreva minha resposta em tábuas, para que se possa ler depressa e com clareza. ³Esta é uma visão do futuro; descreve o fim, e tudo se cumprirá. Se parecer que demora a vir, espere com paciência, pois certamente acontecerá; não se atrasará. ⁴Olhe para os arrogantes, os perversos que em si mesmos confiam; o justo, porém, viverá por sua fidelidade a Deus. ⁵A riqueza é traiçoeira, e os arrogantes nunca des-cansam. Escancaram a boca como a sepultura e, como a morte, nunca se saciam. Em sua cobiça, ajuntaram muitas nações e engoliram muitos povos. ⁶“Em breve, porém, seus cativos os insultarão; zombarão deles, dizendo: ‘Que aflição espera vocês, ladrões! Ficaram ricos pela extorsão; até quando continuarão desse modo?’. ⁷De repente, seus credores tomarão providências; eles se voltarão contra vocês e levarão tudo que têm, enquanto vocês olham, trêmulos e indefesos. ⁸Porque saquearam muitas nações, agora todos os sobreviventes os saquearão. Cometeram homicídio nos campos e encheram as cidades de violência. ⁹“Que aflição espera vocês que constroem casas enormes com dinheiro obtido por meio de opressão! Acreditam que a riqueza comprará segurança e manterá sua família afastada do perigo. ¹⁰Mas, com os homicídios que cometeram, envergonharam seu nome e condenaram a própria vida. ¹¹As pedras das paredes clamam contra vocês, e as vigas dos telhados também se queixam. ¹²“Que aflição espera vocês que constroem cidades com dinheiro obtido por meio de homicídio e corrupção! ¹³Acaso o SENHOR dos Exércitos não transformará em cinzas as riquezas das nações? Elas trabalham com afinco, mas de nada adianta! ¹⁴Pois, assim como as águas enchem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR. ¹⁵“Que aflição espera vocês que dão bebidas a seus companheiros! Vocês os obrigam a se embriagar e depois se alegram, maldosos, quando eles ficam nus e envergonhados. ¹⁶Em breve, porém, será sua vez de serem humilhados; venham, bebam e fiquem despidos e expostos! Bebam do cálice do SENHOR, e toda a sua glória será transformada em desonra. ¹⁷Derrubaram as florestas do Líbano, agora vocês serão derrubados. Destruíram os animais selvagens, agora o terror deles virá sobre vocês. Cometeram homicídio nos campos e en-

cheram as cidades de violência. ¹⁸“De que vale o ídolo esculpido por mãos humanas, ou a imagem de metal que só os engana? Como é tolo confiar em sua própria criação, num deus que nem sequer é capaz de falar! ¹⁹Que aflição espera vocês que dizem a ídolos de madeira: ‘Despertem!’, e que dizem a imagens mudas de pedra: ‘Levantem-se!’. Acaso um ídolo pode lhes dizer o que fazer? Apesar de serem revestidos de ouro e prata, não há vida dentro deles. ²⁰O SENHOR, porém, está em seu santo templo; toda a terra cale-se diante dele.”

DOIS CAMINHOS, DOIS DESTINOS

Em se tratando de fé, afirmação nenhuma poderia ser mais mentirosa do que a tão repetida frase: “todos os caminhos levam a Deus”. Ora, o próprio Jesus, que é ele em pessoa o caminho e a verdade e a vida (Jo 14.6), definiu que há dois caminhos distintos para se trilhar: o caminho que conduz o homem para a destruição, isto é, para longe de Deus e o caminho que conduz o homem para a vida, isto é, para perto de Deus. Veja:

Mateus 7.13-14 ¹³“Entrem pela porta estreita. A estrada que conduz à destruição é ampla, e larga é sua porta, e muitos escolhem esse caminho. ¹⁴Mas a porta para a vida é estreita, e o caminho é difícil, e são poucos os que o encontram.”

— Percebeu? — O caminho para a destruição é mais fácil, mais divulgado e mais cobinado. Já o caminho para a vida é difícil, requer sacrifício, renúncia e não é popular.

Habacuque 2.2-20 – o texto que lemos no início – descreve, em tons vívidos, os dois caminhos possíveis ao homem. Nele, o SENHOR está respondendo a oração do profeta abalado, e que estava cheio de queixas (1.12-17). Há nessa passagem bíblica a descrição do que aconteceria aos babilônios na hora do acerto final, e de como Judá haveria de sobreviver a tudo pelo que passariam. — EM RESUMO: — Deus anuncia ao profeta que o fato de os babilônios acabarem fazendo o que fariam contra Judá, e às outras nações como já estavam fazendo, – cheios de si como eram –, não significava dizer que essa gente estava caminhando para a vida ou que tudo lhes ia bem. Ao contrário! Os babilônios estavam, na realidade, caminhando a passos largos rumo à própria destruição. Os judeus, por sua vez, amargariam todo aquele sofrimento, – comendo na mão dos babilônios –, mas, pela graça e por meio da fé, passariam da morte para a vida.

Com efeito, meus irmãos, em Habacuque 2.2-20, Deus está apresentando dois caminhos possíveis ao homem. DE UM LADO, há o caminho dos babilônios – que representa o caminho dos ímpios; é o caminho do soberbo, do ser humano cheio de si, deso-

nesto, ébrio, descontente... é o caminho daqueles que, negando a Deus, direta ou indiretamente, estão caminhando na direção da própria destruição. DO OUTRO LADO, há o caminho prescrito aos judeus – que é o caminho dos justos; é o caminho do piedoso e reto de coração que, pela graça e mediante a fé, está caminhando na direção da vida. É isto o que está posto no primeiro salmo do Saltério:

Salmos 1

- 1 Feliz é aquele que não segue o conselho dos perversos, não se detém no caminho dos pecadores, nem se junta à roda dos zombadores.
- 2 Pelo contrário, tem prazer na lei do SENHOR e nela medita dia e noite.
- 3 Ele é como a árvore plantada à margem do rio, que dá seu fruto no tempo certo. Suas folhas nunca murcham, e ele prospera em tudo que faz.
- 4 O mesmo não acontece com os perversos! São como palha levada pelo vento.
- 5 Serão condenados quando vier o juízo; os pecadores não terão lugar entre os justos.
- 6 Pois o SENHOR guarda o caminho dos justos, mas o caminho dos perversos leva à destruição.

Pois bem, venha comigo. Vamos investigar mais de perto cada um desses caminhos na vida dos babilônios e dos judeus.

I. O CAMINHO DA DESTRUIÇÃO

A primeira coisa que o SENHOR faz nesta passagem é desenterrar a raiz de todo mal no ser humano: seu próprio coração, a incredulidade do coração, isto é, o coração sem Deus, sem fé em Deus, mas cheio de si mesmo, cheio de fé e de esperança em si próprio. Observe, veja como tudo é dito de modo a se garantir a veracidade e o cumprimento da palavra do SENHOR, e ainda a devida divulgação para a posteridade:

Habacuque 2..2-4 ²Então o SENHOR me disse: “Escreva minha resposta em tábuas, para que se possa ler depressa e com clareza. ³Esta é uma visão do futuro; descreve o fim, e tudo se cumprirá. Se parecer que demora a vir, espere com paciência, pois

certamente acontecerá; não se atrasará. ⁴Olhe para os arrogantes, os perversos que em si mesmos confiam; o justo, porém, viverá por sua fidelidade a Deus.

Ou seja: Deus começa dizendo que o ímpio ou o perverso é vaidoso, seus desejos não são bons desde a raiz, a confiança está em si mesmos (v. 4). Tem mais: esses perversos estão entorpecidos e são traiçoeiramente enganados pelos seus próprios desejos. E nessa longa estrada que leva à destruição, eles vão destruindo tudo pelo caminho:

Habacuque 2.5 A riqueza é traiçoeira, e os arrogantes nunca descansam. Escancararam a boca como a sepultura e, como a morte, nunca se saciam. Em sua cobiça, ajuntaram muitas nações e engoliram muitos povos.

Quais eram as atitudes dessa gente perversa? No que a alma deles encontrava prazer? — Deus descreve os desejos e as práticas perversas dos babilônios através de uma *música*; literalmente, por meio de um *provérbio*, um *dito popular zombador*, uma *canção de zombaria* que era entoada pelos oprimidos, quando esses, finalmente, assistiam a queda de seus opressores:

Habacuque 2.6 Em breve, porém, seus cativos os insultarão; zombarão deles, dizendo [cantando a eles sua própria canção]: ‘Que aflição espera vocês, ladrões! Ficaram ricos pela extorsão; até quando continuarão desse modo?’.

Como já dito, esse tipo de canção era bastante popular nos dias de Habacuque. Era o tipo de música cantada pelo povo oprimido, enquanto assistia a queda de seu opressor.

Agora, na sequência dessa canção, o que se tem é um conjunto de *cinco estrofes* que revelam *cinco pecados principais* que foram mortalmente cometidos pelos babilônios. Essas transgressões revelam a miséria das pessoas, da famílias e até da nação ao tentarem viver sem o temor do SENHOR.

1. A ganância

Habacuque 6b-8 ⁶[...] ‘Que aflição espera vocês, ladrões! Ficaram ricos pela extorsão; até quando continuarão desse modo?’. ⁷De repente, seus credores tomarão providências; eles se voltarão contra vocês e levarão tudo que têm, enquanto vocês olham, trêmulos e indefesos. ⁸Porque saquearam muitas nações, agora todos os sobreviventes os saquearão. Cometeram homicídio nos campos e encheram as cidades de violência.

Apesar de destrutivo, a ganância, fruto do pecado original, é inerente ao ser humano. Inerente porque, ao tentar viver sem Deus, que é provedor e sustentador, o ho-

mem buscará conquistar e acumular para si – terá que fazer o papel de Deus! Ele acumulará muito mais do que precisaria ter; julgando necessário, tomará até violentamente para si o que não é seu; fará dívidas se necessário for; mas cobiçará e acumulará o que não precisa ter. Paulo advertiu a Timóteo, nestes termos:

1Timóteo 6.9-10 ⁹Mas aqueles que desejam enriquecer caem em tentações e armadilhas e em muitos desejos tolos e nocivos, que os levam à ruína e destruição. ¹⁰Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal. E alguns, por tanto desejarem dinheiro, desviaram-se da fé e afligiram a si mesmos com muitos sofrimentos.

Noutra carta, sobre a cobiça ou a ganância, Paulo acrescentou o seguinte:

Colossenses 3.5-6 ⁵Portanto, façam morrer as coisas pecaminosas e terrenas que estão dentro de vocês. Fiquem longe da imoralidade sexual, da impureza, da paixão sensual, dos desejos maus e da ganância, que é idolatria. ⁶É por causa desses pecados que vem a ira de Deus.

Sabe o que é ainda pior a respeito da ganância? É muito fácil maquiá-la com tons de piedade e mascarar-la com camadas de espiritualidade. — Quer ver? — Preste atenção ao que Jesus descreveu como a raiz do pecado dos fariseus — pasmem! —

Lucas 16.13-15 ¹³“Ninguém pode servir a dois senhores, pois odiará um e amará o outro; será dedicado a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”. ¹⁴Os fariseus, que tinham **grande amor ao dinheiro**, ouviam isso tudo e zombavam de Jesus. ¹⁵Então ele disse: “Vocês gostam de parecer justos em público, mas Deus conhece o seu coração. Aquilo que este mundo valoriza é detestável aos olhos de Deus.

A ganância tem destruído líderes e pastores, e desse modo, igrejas inteiras. Famílias também têm sido detonadas pela ganância e o amor ao dinheiro. Pense: o endividamento familiar, a obsessão por se ter mais, a falta de descanso por causa de tanto trabalho... enfim... a ganância tem cooperado para que muitos crentes deixarem de fazer mais para Deus e o avanço do reino de Cristo na terra. São tantos crentes que não dizem nem contribuem ou ofertam como poderiam! Cuidado com a ganância!

Provérbios 14.30 O contentamento dá saúde ao corpo; a inveja é como câncer nos ossos.

1Timóteo 6.6-8 ⁶No entanto, a devoção acompanhada de contentamento é, em si mesma, grande riqueza. ⁷Afinal, não trouxemos nada conosco quando viemos ao mundo, e nada levaremos quando o deixarmos. ⁸Portanto, se temos alimento e roupa, estejamos contentes.

Filipenses 4.12-13 ¹²Sei viver na necessidade e também na fartura. Aprendi o segredo de viver em qualquer situação, de estômago cheio ou vazio, com pouco ou muito. ¹³Posso todas as coisas por meio de Cristo, que me dá forças.

Mateus 13.44-46 ⁴⁴“O reino dos céus é como um tesouro escondido que um homem descobriu num campo. Em seu entusiasmo, ele o escondeu novamente, vendeu tudo que tinha e, com o dinheiro da venda, comprou aquele campo.” ⁴⁵“O reino dos céus também é como um negociante que procurava pérolas da melhor qualidade. ⁴⁶Quando descobriu uma pérola de grande valor, vendeu tudo que tinha e, com o dinheiro da venda, comprou a tal pérola.”

Lucas 10.38-42 ³⁸Jesus e seus discípulos seguiram viagem e chegaram a um povoado onde uma mulher chamada Marta os recebeu em sua casa. ³⁹Sua irmã, Maria, sentou-se aos pés de Jesus e ouvia o que ele ensinava. ⁴⁰Marta, porém, estava ocupada com seus muitos afazeres. Foi a Jesus e disse: “Senhor, não o incomoda que minha irmã fique aí sentada enquanto eu faço todo o trabalho? Diga-lhe que venha me ajudar!”. ⁴¹Mas o Senhor respondeu: “Marta, Marta, você se preocupa e se inquieta com todos esses detalhes. ⁴²Apenas uma coisa é necessária. Quanto a Maria, ela fez a escolha certa, e ninguém tomará isso dela”.

[Continua na parte 2]

S.D.G. L.B.Peixoto